

WIDCYBER

CORROMPIDOS

CAPÍTULO 38

UMA NOVELA DE **GUILHARDO ALMEIDA**
ESCRITA POR **GUILHARDO ALMEIDA**
DIREÇÃO ARTÍSTICA **WELLINGTON VIANA**

CENA 1. CASA DE ZECA E ANDY. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

CONTINUAÇÃO IMEDIATA DA ÚLTIMA CENA DO CAPÍTULO ANTERIOR. Zeca e Andy se encaram. Andy perplexo.

- ANDY** - Vocês se beijaram? Como... Como assim?
- ZECA** - Ele me beijou, eu não tava esperando. O Dante apareceu aqui, me falando de coisas do passado.
- ANDY** - Ah, mas eu sabia. Eu tinha certeza. Você nunca esqueceu ele.
- ZECA** - Isso não é verdade, Andy. É você que eu amo.
- ANDY** - Pode até me amar, mas cê tá confuso com tudo isso.
- ZECA** - Eu não tô confuso de nada. Eu só fiquei surpreso com a atitude dele.
- ANDY** - O que ele veio fazer aqui?
- ZECA** - Ela achou umas coisas minhas na casa da minha mãe. Uma carta que eu tinha escrito pra ele, umas fotos dele antiga que eu tinha, isso na época que eu gostava dele. Então, ele apareceu pra me confrontar e acabou que me pegou, me pegou desprevenido.
- ANDY** - E bem que você gostou, né?!
- ZECA** - Essa não é a questão, Andy.
- ANDY** - A questão é que você ficou balançado pelo Dante. É como eu te falei, Zeca. Eu acredito que você me ame, mas está confuso sobre os seus próprios sentimentos.
- ZECA** - Eu não consigo me imaginar com outra pessoa na minha vida que não seja você. (ABRAÇA ANDY) Por favor, não ache que eu te trocaria por outro cara.

- ANDY** - (AFASTA ZECA) Você está confuso! (T) Eu vejo nos seus olhos, eu sinto você. (RESPIRA FUNDO) Eu te amo, mas eu só quero firmar uma relação com você quando tudo for por inteiro. Você e o seu amor. Gostando ou não, eu sei que tem outro cara na parada que mexe com você e eu nem tenho raiva. É o seu passado. Uma hora ou outra ia bater na sua porta.
- ZECA** - Mas é você que me faz sentir diferente. É por você que eu me entrego por completo, Andy.
- ANDY** - Eu não posso me machucar com mais ninguém. (TRISTE) Eu te amei desde o momento que eu coloquei meus olhos em você, mas eu não quero ser enganado e não quero te sufocar só pelo fato de te querer.
- ZECA** - Você não me sufoca. Você me salvou.
- ANDY** - Olha... Eu acho melhor a gente dar um tempo.
- ZECA** - Eu não vou aceitar tempo nenhum. (P) Eu te amo, Andy.
- ANDY** - É só pra você organizar sua cabeça e entender a confusão. (P) Quando terminar toda essa vingança, você vai decidir o que você quer. (PASSA A MÃO NO ROSTO DE ZECA) Oh, meu amor... Eu te amo tanto, mas não quero mais saber de dor e sofrimento.
- ZECA** - E os nossos planos contra o Ulisses? Como ficam?
- ANDY** - Continuam a mesma coisa. (P) A gente continua a se falar do mesmo jeito, arquitetando tudo como sempre, mas precisamos desse tempo.
- ZECA** - Eu não preciso de tempo nenhum, mas se você insiste, eu vou respeitar sua decisão, mas saiba que quem quer isso é você, não eu.

ANDY - Vai ser importante pra você e se nada mudar. Voltamos como antes.

Andy abraça Zeca. Zeca chora. Andy sentido.

CENA 2. APARTAMENTO DE HILDA. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

Fred e Ana continuam se encarando. Ana está abalada.

ANA - Você é podre, Fred. Muito podre.

FRED - Podre é você. (P) Usar o próprio filho para manipular um homem, uma pessoa. Ana, eu nunca quis o seu mal, mas você tem que parar de se comportar assim. Você é uma pessoa melhor que isso.

ANA - Eu não quero ouvir nada que você tenha para me falar, nada que você tenha me dizer sobre como eu devo ser ou como devo me comportar. Você não acrescenta em nada pra mim.

FRED - Eu não queria que as coisas terminassem assim. Não era para ser assim.

ANA - Você escolheu ser desse jeito, agora aguenta isso.

FRED - É o que eu mais tenho feito. Aguentado e suportado tudo. Você... Você tá fingindo que tá tudo bem e que o sentimento que você nutre pelo Breno é algo comum e normal.

ANA - CHEGAAA!!! (P) EU NÃO TENHO MAIS NADA PARA FALAR COM VOCÊ. NADAAA!!!

Ana sai aos prantos do apartamento. Fred fica sentido e respira fundo. Nele.

CENA 3. CASA DE ZECA E ANDY. FACHADA. EXT/NOITE

Tomada rápida.

CENA 4. CASA DE ZECA E ANDY. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

CONTINUAÇÃO NÃO DIRETA DA CENA 1. Zeca e Andy ainda conversam.

ANDY (CONT.) - Eu sei que você passou uma barra com os Prados. Ulisses e Dante, eu imagino que esquecer isso não vai ser fácil.

ZECA - Eu preciso de você, Andy. Mais do que qualquer outra pessoa na minha vida.

ANDY - Eu vou sempre estar por perto, viu?! (T) Eu não tô com raiva de você, eu só não quero te perder e se eu estou te dando esse tempo, é porque eu quero que você tome a decisão certa. (RESPIRA FUNDO) Eu vou indo. Eu... Eu vou focar na reforma da casa de shows e a gente se vê daqui uns dias.

Andy vai andando até a porta. Zeca olha para Andy.

ZECA - Andy...

ANDY - (PARA NA PORTA E OLHA PARA ZECA) Sim?

ZECA - Eu te amo!

ANDY - (SORRI) Eu também te amo.

Andy deixa cair uma lágrima no rosto. Ele abre a porta e sai. Andy fecha a porta. Em Zeca, sofrendo.

ABERTURA

CENA 5. EXT/DIA

SONOPLASTIA: EMICIDA - EU NÃO QUERO VINGANÇA. Amanhece na grande São Paulo. Takes de toda a cidade e em pontos importantes da capital.

CENA 6. CASA DE SILVIA (ALUGADA POR VENÂNCIA). FACHADA. EXT/DIA

Take.

CENA 7. CASA DE SILVIA (ALUGADA POR VENÂNCIA). COPA. INT/DIA

Mesa do café da manhã posta. Um café simplório, mas sem faltar o essencial de um café da manhã.

VENÂNCIA - Eu fiquei com um medo danado do Ulisses. Eu pensei até em desistir, Carmem. Pensei em voltar para o lixo e me esconder de vez.

CARMEM - Nem pense nisso, Venância. A gente não precisa mais se esconder do Ulisses. Ele não dá mais medo na gente. É isso que precisamos entender.

VENÂNCIA - Será que estamos seguras? Será que ele não vai tentar nada?

CARMEM - Você precisa parar com esse medo. Estamos reconstruindo nossas vidas. Você tá com o seu filho, não precisamos mais voltar para aquele lixão. A nossa realidade agora é outra e tem mais uma coisa. O Andy, o namorado do Zeca, ele nos prometeu empregos nessa casa de shows.

VENÂNCIA - Aí, será que eu consigo voltar a trabalhar normalmente?

CARMEM - Claro que consegue, meu amor. (P) Ontem você enfrentou o Ulisses como eu nunca tinha visto. Você é uma mulher forte e sabe disso.

VENÂNCIA - Esses últimos anos foram complicados. Hoje é dia trinta e um. O que vamos fazer?

CARMEM - A Hilda nos chamou para passar a virada no apartamento dela. O Dante também vai. Trate de arrumar uma roupa linda, porque você vai também.

VENÂNCIA - E esses fogos? Você sabe que eu tenho medo.

CARMEM - Não se preocupe, amor. Não tem fogos, não tem Ulisses e não tem mal nenhum que nos assuste novamente.

VENÂNCIA - Obrigada, meu bem! (P) Muito obrigada!

Uma beija na mão da outra. Nelas.

QUARTO DE ZECA/DANTE.

SONOPLASTIA: NX ZERO - CARTAS PRA VOCÊ. Dante está deitado na cama e olhando para o nada. Ele dá um leve sorriso.

INSERIR - FLASHBACK: CAPÍTULO 37 - CENA 8.

SLOW MOTION: Dante beija Zeca apaixonadamente. Zeca tenta se livrar do beijo de Dante, mas sem sucesso. **VOLTA À CENA.**

DANTE - O beijo dele foi diferente... Sei lá... Acho que pode ser algo legal. Zeca... Zeca... A gente podia ter vivido tanta coisa.

No sorriso de Dante.

CENA 8. CASA DE FRED. SALA DE ESTAR. INT/DIA

A imagem abre em um zíper de uma mala sendo fechado. Fred observa Breno fechando as malas.

FRED - Essa sua ideia de viagem me pegou de surpresa, eu não tava esperando.

BRENO - Mas já topou e não vale mudar de ideia. (RISADA) Vamos passar a virada no Rio de Janeiro e aproveitamos uns dias lá.

FRED - A Ana vai ficar irritada.

BRENO - Eu não tô nem aí pra ela. (BEIJA FRED) Eu só tô preocupado com a gente. Chega de ficar cedendo às loucuras dessa garota. Isso é sobre a gente.

FRED - Pois eu não vejo a hora de ficar sozinho com você.

Breno e Fred se beijam. Neles.

CENA 9. EXT/DIA

O dia passando.

CENA 10. APARTAMENTO DE HILDA. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Sentados no sofá, Hilda e Zeca conversam.

HILDA - Eu acho que vocês deveriam conversar melhor sobre isso.

ZECA - Eu também acho, tia. Mas o Andy já pontuou que é melhor a gente dar um tempo. Eu não quero dar tempo nenhum.

HILDA - E o Dante não mexe nada com você?

ZECA (DESCONVERSA) - Tia, a conversa não é essa.

HILDA (INSISTE) - Ele mexe ou não mexe com você? É só responder, meu bem.

ZECA - Olha... A minha história com o Dante já acabou, na verdade, nem começou, mas... Mas ele mexe sim, mas não dessa maneira. Quem eu gosto de verdade, quem eu quero perto de mim é o Andy.

HILDA - Se você tem dúvidas dos seus sentimentos, seja pelo Andy ou seja pelo Dante, você tem que resolver essa história.

ZECA - Eu sei, eu sei... Eu amo o Andy, isso é fato. O que eu sentia pelo Dante era um ódio, mas com uma mistura de afeto. Agora é mais afeto do que ódio, as coisas se misturaram. Eu... Eu preciso resolver, mas vou deixar isso pra depois. O meu foco agora é acabar com o Ulisses. Não posso me ocupar com esses problemas.

HILDA - Você tem que pensar na sua felicidade, isso que você tem que pensar.

ZECA - Eu só vou conseguir ser feliz depois que eu acabar com o Ulisses... Definitivamente.

Em Zeca.

CENA 11. APARTAMENTO DE BRENO. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Ana entra no apartamento com algumas sacolas de compras.

ANA - BRENO? (T) Breno? Você tá aí?

Ninguém responde nada e Ana não se importa muito. Ela pega seu celular e passa nele. NO CELULAR: Abre na conversa com Breno e aperta um áudio envia por Breno. VOLTA À CENA.

BRENO (OFF/ÁUDIO) - Então, Ana... Pensando em passar um fim de ano tranquilo, eu decidi viajar com o Fred, com quem eu realmente gosto. Estamos indo pro Rio de Janeiro, mas qualquer coisa fala com o Zeca. (P) Até a volta.

Ana desliga o celular e o joga na parede com bastante raiva. Ana passa a mão nos cabelos e começa a se desesperar.

ANA - Não pode ser, não pode!!! (P) DROGA!

Ana respira fundo, pega a sua bolsa que está em cima do sofá e sai do apartamento.

CORTA IMEDIATAMENTE PARA/

CENA 12. PRÉDIO. PORTARIA. INT/DIA

Ana está completamente instável e confronta o porteiro.

PORTEIRO - O carro do Breno tá na garagem. Ele disse que ia ficar fora uns dias, eu até estranhei.

ANA - Desgraçados! (P) Me enganaram, todos eles... Me enganaram!

PORTEIRO - Cê precisa de alguma ajuda?

ANA - Eu preciso que você vá para o inferno! Que todos vão!

Ana sai completamente abalada e nervosa do prédio. O porteiro observa Ana com receios.

CENA 13. EXT/DIA

Takes da cidade.

CENA 14. AEROPORTO. FACHADA. EXT/DIA

Ana vai saindo do aeroporto e completamente afetada. Aos prantos, ela encosta em uma parede e não acredita no que aconteceu.

ANA - Eles... Aqueles idiotas... Eles me enganaram. Eles pisaram em mim. Como se atrevem?! (SENTE DOR) Aí! (COLOCA A MÃO NA BARRIGA) O que tá acontecendo?

DETALHE: Sangue começa a escorrer pelas suas pernas. VOLTA À CENA.

Ana começa a ficar apavorada e não consegue andar muito. P.O.V DE ANA: Poucos carros estacionados na frente do aeroporto e ninguém por perto. VOLTA À CENA.

A dor de Ana se intensifica. Nela. CORTE DESCONTÍNUO: Marcelo sai do aeroporto tranquilo. P.O.V DE MARCELO: Ana se arrastando na parede e com sangue pelo chão. VOLTA À CENA.

Marcelo se aproxima de Ana que está debilitada e se sentindo completamente sem saída.

MARCELO (PREOCUPADO) - Você a Ana, né? Amiga do Zeca!

ANA (SOFRE) - Sim, mas eu acredito que esse não é um bom momento para apresentações.

MARCELO - O que tá acontecendo?

ANA - Eu não tô bem... Eu acho que eu tô perdendo o meu filho. Aqui não tinha ninguém pra pedir ajuda. Por favor, me ajuda.

MARCELO - Claro! Vamos para o meu carro. Eu vou te levar para o hospital.

Marcelo pega Ana no colo e eles saem dali.

CENA 15. APARTAMENTO DE ULISSES. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Lília e Ulisses conversam.

ULISSES - São tudo uma quadrilha, Lília. (P) Zeca, Andy, Venância, Carmem e até o meu filho... O Dante.

LÍLIA - Sem falar que o Celso tava metido nisso. Agindo por trás.

ULISSES - Com aquele traidor, eu não preciso me preocupar mais. Já nos livramos dele.

LÍLIA - Eu não duvido nada que aquela vadia da Janice, também não estava com eles.

ULISSES - Isso nós nunca saberemos. Agora, o que temos que fazer é tirar um deles do caminho.

LÍLIA - Isso é muito fácil. Acabamos com a Venância e a Carmem, é fácil demais.

ULISSES - Não tô falando delas.

LÍLIA - Tá falando de quem, Ulisses?

ULISSES - Eu quero acabar com o Zeca com as minhas próprias mãos e tô armando um plano. Eu preciso arquitetar direito meus planos antes de confirmar alguma coisa. (P) Se arruma, vamos ao shopping. Eu quero comprar uns ternos novos e eu tô sem paciência para escolher.

LÍLIA - Como quiser.

Em Lília.

CENA 16. SHOPPING. FACHADA. EXT/DIA

Tomada rápida.

CENA 17. SHOPPING. LOJA DE ROUPAS. INT/DIA

Andy está sentado em um sofá, enquanto aguarda Lexi no provador. Lexi sai do provador.

ANDY (ADMIRADO) - Uau... Ficou a maior gata!

LEXI - Você gostou mesmo?

ANDY - Tá mó legal. Bem justinho.

LEXI - Do jeito que eu gosto. (RISADA)

Em Andy. CORTE DESCONTÍNUO:

CENA 18. SHOPPING. PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO. INT/DIA

Sentados à mesa, Andy e Lexi conversam.

LEXI - Você tem certeza da decisão que está tomando?

- ANDY** - Tenho sim, mana. Eu pensei naquilo que você disse sobre verdades no relacionamento e no sentimento. Você tem razão. Eu não posso continuar com o Zeca, se ele tem qualquer tipo de dúvida.
- LEXI** - Andy, eu só quero te ver feliz e eu só falei aquilo por um achismo. Eu nem tenho um relacionamento, o que eu sei?
- ANDY** - Mas você tem razão, Lexi. Eu tô dando esse tempo pro Zeca decidir, quando terminarmos isso tudo de vingança, ele decide. Talvez ele tenha se ligado comigo por causa do ódio que ele sente pelo Ulisses.
- LEXI** - E você? Ama o Zeca?
- ANDY** - O que eu sinto por ele, eu nunca senti nada igual por ninguém. Nem quando o...
- LEXI** - Nem quando você era apaixonado pelo Dante.
- ANDY** (APREENSIVO) - Cala a boca! Não fala isso alto! Ninguém pode saber disso, principalmente o Zeca.
- LEXI** - Isso é besteira. (SUSSURRA) Você gostou dele quando tinha dezesseis anos e hoje você tem vinte e três. Já passou anos.
- ANDY** (SUSSURRA) - Eu sei, eu já superei o Dante. Já superei o Dante muito antes de conhecer o Zeca.
- LEXI** - Que coisa mais bizarra, viu?! Você e o Zeca de alguma maneira sempre estão ligados. Começaram apaixonados pelo Zeca, foram fudidos pelo Ulisses, se conheceram e agora estão juntos querendo se vingar do Ulisses, mas lutando contra o sentimento de Dante.
- ANDY** - O que você tá querendo dizer?

LEXI - Talvez você ainda sinta algo pelo Dante, não como sente pelo Zeca, mas algo. Você e o Zeca tem algo a resolver com o Dante.

ANDY - Para de falar besteira. (P) Vamos logo, eu quero dar mais uma volta no shopping. (RISADA) Só você mesmo com essas ideias.

Em Andy.

CENA 19. HOSPITAL. QUARTO DE ANA. INT/DIA

Ana está aos prantos deitada na cama. O médico ao seu lado e Marcelo por ali.

MÉDICO - Eu sinto muito, Ana. A sua gravidez não estava sendo bem controlada e segura. Por isso, ocorreu aquele sangramento e você acabou perdendo o seu filho.

ANA (CHORANDO) - Eu não posso ter perdido o meu filho, esse não.

MÉDICO - Eu vou deixar você sozinha.

TRISTE. O médico sai. Ana se move na cama e senta. Ela chora pela perda do seu filho. Marcelo se aproxima dela. Eles se encaram.

ANA - Eu perdi o meu filho. Eu perdi ele... Isso não podia ter acontecido, não podia.

MARCELO - Calma, Ana. (COLOCA SUA MÃO NO OMBRO DELA) Eu imagino como você deve tá se sentindo, mas não é o fim de tudo. Você ainda vai poder gerar outros filhos, você tem uma vida inteira pela frente.

ANA - Eu não podia perder esse, Marcelo. (P) Esse era do Breno e eu amo ele, eu amo tanto ele. Agora... Nada mais importa, eu perdi tudo. Eu perdi o meu filho e vou

perder o Breno. (SOFRE) Não era pra isso acontecer. O que eu vou fazer agora?

MARCELO - Eu sei que não somos amigos, a gente mal se conhece, mas se precisar de qualquer coisa, você pode contar comigo.

ANA - Obrigada! (P) Você me salvou... Uma pena que não conseguimos salvar o meu filho.

Ana chora e Marcelo a abraça tentando confortá-la nesse momento de perda. No abraço deles.

CENA 20. SHOPPING. INT/DIA

O Shopping está pouco movimentado. Andy e Lexi andam juntos observando as lojas. Surpreendendo eles, surge Dante, bastante carismático e simpático.

DANTE - Opa! Oi Andy e Lexi. (P) Andy, você sabe onde o Zeca está?

ANDY (SÉRIO) - O quê?

DANTE - Onde ele tá? Eu passei na casa de vocês, toquei a campainha e/

Andy surpreende Dante com um soco no rosto. Dante cai no chão sem entender nada.

LEXI (TENSA) - Andy, você tá louco?

DANTE (CONFUSO) - O que foi isso, cara? (COM A MÃO NO ROSTO)

ANDY - (APONTA O DEDO) Não fala do Zeca. Seu babaca! (P) Acha mesmo que eu não sei que você deu em cima dele. Olha só, não pense que eu vou desistir dele que eu não vou.

P.O.V DE LÍLIA E ULISSES: Andy e Lexi vão se afastando de Dante. Dante vai se levantando do chão, tenso. VOLTA À CENA.

Ulisses e Lília ficam surpresos ao assistirem a cena de longe. Nem Dante, nem Andy perceberam a presença do casal.

LÍLIA - Viu isso? O que será que tá acontecendo? (P) Achei que fossem aliados.

ULISSES - O importante não foi o que vimos, mas sim o que ouvimos. Isso vai ser muito melhor do que eu pensava.

Em Ulisses, sorrindo.

CENA 21. EXT/DIA

SONOPLASTIA: NX ZERO - CARTAS PRA VOCÊ. Planos gerais da capital paulistana. Takes de pontos importantes da cidade.

CENA 22. PRÉDIO. FACHADA. EXT/DIA

Tomada rápida.

CENA 23. APARTAMENTO DE HILDA. SALA DE ESTAR. INT/DIA

SONOPLASTIA SEGUE. A imagem abre com um pedaço de algodão perto do olho esquerdo de Dante que está roxo. Zeca está cuidando dele.

DANTE - Aí, não sabia que o seu namorado era tão forte.

ZECA - É... Você não imagina o quanto. (P) Enfim, por que ele te bateu?

DANTE - E eu vou saber? Eu fui perguntar sobre você e ele me agrediu.

ZECA - (PARA DE PASSAR O ALGODÃO) É que eu contei para o Andy que você me beijou. Então, nós conversamos e decidimos dar um tempo.

DANTE - Você está solteiro?

ZECA - Não é isso que importa agora, Dante.

DANTE - Isso é muito importante.

ZECA - Eu e o Andy damos um tempo. Só isso. Um tempo pra pensar, para refletir, mas eu não preciso pensar, eu amo ele.

DANTE - (PEGA NA NUCA DE ANDY) Tem certeza disso? Talvez não seja o que você queira.

ZECA - É o que eu quero, Dante.

Zeca se levanta rapidamente e fica de costas para Dante. Dante se levanta também e se aproxima de Zeca. Dante pega no braço de Zeca com firmeza.

DANTE - Eu nunca te esqueci, sabia? Mesmo eu me relacionando com a Janice e depois com a Clara, eu sempre pensei em você. Sempre.

ZECA - Dante, por favor, eu/

DANTE - E eu sei que você sempre pensou em mim. (VIRA ZECA PARA SI) E não adianta mentir.

Os dois se encaram. CLOSES.

ZECA - Eu pensei sim, mas hoje é outros tempos. (P) Eu odeio seu pai e tudo que eu quero é destruir ele. Apenas isso. Não vai dar para eu ter nada com você e tem o Andy... A presença dele na minha vida é mais forte do que qualquer outra coisa.

DANTE - Deixa eu te mostrar que pode ser diferente? Deixa eu te mostrar que a gente poderia ter algo diferente?

ZECA - Esse não é o momento, eu tenho outras coisas na minha cabeça.

DANTE - (PEGA NO ROSTO DE ZECA) Uma dessas coisas sou eu, né?

ZECA - É... Mas tem a minha vingança, é mais forte do que tudo isso.

DANTE - Deixa eu te ajudar com ela?

ZECA - Do que cê tá falando?

DANTE - O Ulisses acabou com a minha mãe também. Eu tenho motivos suficientes para te ajudar nisso.

ZECA - Eu não sei se isso é pra você.

DANTE - Se isso te deixar feliz e eu conseguir te conquistar, eu tenho certeza que isso é pra mim.

SONOPLASTIA: NX ZERO - CARTAS PRA VOCÊ. Zeca beija na boca de Dante. Dante recebe o beijo e eles continuam se beijando. Neles.

CENA 24. COMPILAÇÃO DE CENAS. DIA/NOITE. INT/EXT

SONOPLASTIA SEGUE.

1. **PRAIA / RIO DE JANEIRO - RJ:** Fred e Breno se divertem na praia enquanto bebem e trocam beijos. Eles acompanham os fogos de artifício.
2. **APARTAMENTO DE HILDA / SALA DE ESTAR:** Hilda, Alfredo, Lexi, Andy, Dante, Zeca, Carmem e Venância se divertem com a festa. Andy e Zeca trocam olhares.
3. **APARTAMENTO DE BRENO / QUARTO DE BRENO:** Ana entra no quarto chorando. Ela abre seu guarda-roupa e cheira as roupas do amado. No sofrimento dela.
4. **APARTAMENTO DE ULISSES / ESCRITÓRIO:** Ulisses olha atentamente para a foto de Zeca, enquanto bebe um copo de whisky.

CENA 25. PRÉDIO. FACHADA. EXT/DIA

SONOPLASTIA: OFF. Tomada rápida.

INSERIR LEGENDA: ALGUNS DIAS DEPOIS...

CENA 26. APARTAMENTO DE ULISSES. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Ulisses está surpreso e conversa pelo celular.

INSERIR LEGENDA: 12 DE JANEIRO DE 2020

ULISSES (CEL.) - Vocês estão falando sério? (T) Não é possível...
Eu achei que eu... (T) Tá bom! Eu tô indo!

Lília vem surgindo do interior do apartamento. Ulisses desliga o celular e se mostra bastante apreensivo. Lília estranha.

LÍLIA - O que tá acontecendo?

ULISSES - Você não vai acreditar. Parece que as ações voltaram para o meu nome.

LÍLIA (SURPREENDIDA) - Isso é sério?

ULISSES - Os advogados da empresa falaram que a doação das minhas ações foram anuladas. Os documentos que o Celso me fez assinar não valem de nada. (ESBOÇA UM SORRISO) Parece que o jogo está voltando ao meu favor, Lília.

LÍLIA - Isso é maravilhoso. Finalmente tem furos nessa armação do Zeca.

ULISSES - É... Mas agora eu vou pra empresa, eu quero a minha empresa em minhas mãos como sempre foi.

Em Ulisses determinado.

CORTA IMEDIATAMENTE PARA/

CENA 27. EMPRESA ULISSES PAPEL. SALA DE REUNIÃO. INT/DIA

Ulisses senta na cadeira completamente chocado. Alguns advogados por ali. Um deles está sentado em outra cadeira, mas próximo de Ulisses.

ULISSES (DECEPCIONADO) - Isso não é possível! É brincadeira?
(T) (ENGROSSA) Digam! Isso só pode ser brincadeira.

ADVOGADO - Infelizmente não é brincadeira, Dr. Ulisses. (P) Quando a doação das ações foram canceladas, descobrimos que existiu um rombo muito grande na empresa. Vários empréstimos e investimentos sem cabimento.

ULISSES - Quem fez isso?

ADVOGADO - Parece que foram os antigos donos. Não sabemos ainda de quem se trata, mas estamos tentando descobrir.

ULISSES - Malditos! (T) E agora? Como eu fico?

ADVOGADO - O senhor vai precisar passar essa dívida, ou então... A empresa vai falir. Vários investidores já tiraram seus investimentos e aqui só tem o capital que a empresa gerou.

ULISSES - De quanto é essa dívida?

ADVOGADO - Quarenta milhões de dólares.

ULISSES - Maldição! (T) Eu... Eu não tenho esse dinheiro vivo... Eu vou ter que vender propriedades para pagar isso. Eu não tenho tudo isso.

ADVOGADO - Ou vendo... Ou a empresa irá falir de vez.

ULISSES - Mas... Essas ações... Elas geraram capital, né? Desde o dia que eu perdi as ações até ontem, ela gerou muito dinheiro. Cadê esse dinheiro, hein?!

ADVOGADO - Todo o dinheiro foi retirado.

ULISSES - Então... Eu fui roubado? Já que a doação foi anulada.

ADVOGADO - Na verdade, não. Todo o dinheiro foi transferido para os vinte por cento do seu filho, Dante. Sendo assim, ele fez a transferência de forma legal. Pelo menos, quem esteja com os vinte por cento dele.

ULISSES - Isso não pode tá acontecendo, não pode tá!

Em Ulisses, estarrecido.

CENA 28. CASA DE ANDY E ZECA. FACHADA. EXT/DIA

Tomada rápida.

CENA 29. CASA DE ANDY E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Andy e Zeca estão sentados no sofá. Alguns papéis espalhados pela sala.

ANDY - Uma hora dessas, o Ulisses já descobriu que a empresa que ele tanto ama está a ponto de falir.

ZECA - Isso é perfeito. Então, ele começa a tomar providência e nós entramos em ação.

ANDY - É... Até agora tá tudo saindo como a gente planejou.

ZECA - Eu acho ótimo. (T) É... Como você tá?

ANDY - Eu tô bem e você?

ZECA - Poderia estar melhor se a gente estivesse juntos

ANDY - O tempo que eu dei foi para você pensar, pensar bem. Sabe?!

Andy se levanta do sofá e vai dando as costas para Zeca. Zeca vai atrás dele.

- ZECA** - Eu tô com saudades de você. (SE APROXIMA DE ANDY) Todo dia eu penso em você. Só você.
- ANDY** - Você pensa no Dante também. Não precisa mentir pra mim. (VIRA PARA ZECA) Eu sei que eu pedi esse tempo e acho que foi a melhor decisão.
- ZECA** - Não foi a melhor decisão, foi uma péssima decisão e sabe disso. (PASSA A MÃO NO PEITO DE ANDY) Sabe... Eu tô a dias sem fazer sexo. E amigos... Amigos fazem sexo.
- ANDY** (REPREENDE) - Zeca... Para com isso! (SEGURA A MÃO DE ZECA)
- ZECA** - Tudo bem, eu sei que você deu um tempo, mas nada impede de uma rapidinha. (BEIJA ANDY PELO PESCOÇO) Hein?! Só na brotheragem!
- ANDY** - Eu não sei se a gente deve. A gente ainda tá dando um tempo.
- ZECA** - Tudo bem... Eu entendo desse tempo. Somos amigos e amigos... Você já sabe. Pode rolar tudo. Eu sei que você tá uns dias sem transar também. Não quer matar saudades?
- ANDY** - Olha só... Uma rapidinha, mas isso não vai significar que a gente vai voltar.
- ZECA** - É claro! Isso significa que esse tempo foi um erro, só tô provando você mais um pouco para ter certeza da minha decisão.
- ANDY** - Rapidinha!
- ZECA** - Ou pode ser demoradinha!

SONOPLASTIA: BRKN LOVE - RIVER. Zeca pula no colo de Andy. Andy segura firmemente as coxas de Zeca. Os dois se encaram e caem aos beijos. Se beijando eles saem dali.

QUARTO DE ANDY E ZECA.

Os dois chegam ao quarto que já estava com a porta aberta. Zeca desce de Andy. Zeca tira sua camisa e Andy tira a dele. Os dois se encaram e voltam aos beijos e amassos. Neles. SONOPLASTIA: OFF.

CORTE DESCONTÍNUO: Zeca e Andy deitados na cama e pelados. Eles estão cobertos por um lençol, ambos estão suando.

ANDY - Eu nem acredito que fizemos isso. Era pra gente ter dado um tempo e você deu tudo nesse quarto, menos um tempo.

ZECA - Para, Andy. Confessa! Foi incrível. Foi muito melhor que as vezes anteriores. Transar com você brigado é muito melhor. Dá mais fogo, mais tesão.

ANDY - Tesão é tudo que eu tenho por você, mas não tem que ser assim. (P) A gente ficou duas horas dentro desse quarto. Tínhamos que continuar planejando os próximos passos. Você é o meu perigo.

ZECA - Falando desse jeito, pensa que eu sou uma tentação.

ANDY - Mas você é uma tentação.

ZECA - Ah, eu sou?! Vou te mostrar o que uma tentação faz de verdade.

ANDY - Zeca, a gente já transou duas vezes, agora chega!

ZECA - Dizem que a terceira vez é da sorte e se tiver a quarta, eu digo que a quarta é o charme!

ANDY - Você é maluco!

Andy e Zeca voltam aos beijos e rolam pela cama.

CENA 30. CASA DE SILVIA (ALUGADA POR VENÂNCIA). SALA DE ESTAR.

INT/DIA

Venância, Carmem e Dante conversam.

VENÂNCIA - Você tem certeza do que tá fazendo, meu filho? É isso mesmo que você quer?

DANTE - Não tem outro jeito, mãe. Eu preciso ajudar o Zeca. Temos que acabar com o Ulisses.

VENÂNCIA - Mas ele é o seu pai, Dante. essa história de vingança é até compreensível, mas é o seu pai.

DANTE - Ele é um monstro, mãe. Ele acabou com a vida de diversas mulheres, inclusive da sua. Ele tem que pagar e se eu sou uma via dele conseguir isso, eu farei.

CARMEM - Teu filho tá certo, Venância. (P) O Ulisses já se mostrou um completo psicopata e estamos nessa para destruir esse homem.

VENÂNCIA - Eu sei... Eu só tô preocupada. É uma guerra entre pai e filho. Pode ser difícil.

DANTE - Difícil vai ser continuar vendo esse sujeito por aí, se dando bem a qualquer custo. (P) Eu vou procurar o Zeca e vou oferecer ajuda, seja lá qual for o plano dele.

A CÂM vai fechando em Dante. Nele, determinado.

FIM DO CAPÍTULO